

Juiz absolve cabo do Bope que matou ao confundir furadeira com arma

O policial militar Leonardo Albarello, que atirou e matou um homem que segurava uma furadeira, durante operação policial no Andaraí (zona norte do Rio), em maio de 2010, foi absolvido, como notícia a *Folha de S. Paulo*.

Na sentença — do dia 12 de dezembro —, o juiz afirma que "qualquer policial teria a mesma ação que o agente, nas mesmas circunstâncias em que este se encontrava."

Segundo a decisão, o erro do policial foi motivado por uma série de fatores: "o ínfimo espaço de tempo para reflexões; a pressão de uma operação policial, sob o dever específico de proteger seus companheiros; a razoável distância para o alvo e a forma da ferramenta empunhada similar a de uma arma de fogo."

A família da vítima — o supervisor de supermercado Hélio Barreira Ribeiro, 47 — pode recorrer da decisão.

À época, Ribeiro estava no alto de uma escada, no terraço de casa, e manjava uma furadeira. O policial, que é cabo do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais), alegou ter tido a impressão de que Ribeiro empunhava uma arma.

O cabo, há 12 anos na corporação e dez na tropa de elite, integrava uma equipe do Bope que checava uma denúncia de que traficantes do morro do Borel, na Tijuca (zona norte) — ocupado pela PM para instalação de UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) — estariam coagindo moradores de uma vila.

Date Created

16/01/2012